



INCLUSÃO PRODUTIVA COM SEGURANÇA SANITÁRIA: ABATEDOURO DE FRANGO DA COOPERCINCO

Lucia Gloria Alencar Magalhães
Outubro de 2020
Município de Boa Vista, Roraima

O assentamento Nova Amazônia, criado em 2001, é resultado de um processo de luta e organização do movimento sindical no Estado de Roraima em face do processo de liquidação de terras de propriedade do banco Bamerindus que o governo estadual negociava com latifundiários para fins de expansão da fronteira agrícola na Amazônia. Nesse processo de luta, se organizou e estruturou a própria base sindical no estado, surgindo a Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Fetag) (2000) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boa Vista.

O assentamento, também conhecido como Pana, situado na área rural do Município de Boa Vista, ocupa uma área de 77 mil ha e subdivide-se em Nova Amazônia, ou Murupu, com 42 mil ha e 564 famílias/lotês, e Nova Amazônia 01, ou Truaru, com 35 mil ha e 430 famílias assentadas. Essa subdivisão do assentamento define sua organização espacial, cujos lotês foram estabelecidos conforme aptidão produtiva: Polo 1: lotês menores, com 16 ha, destinados à produção de hortaliças, e assentou famílias que já trabalhavam com hortas na cidade de Boa Vista; Polo 2: estruturado em agrovila, com área coletiva para a produção de grãos e gados; Polo 3: agrovila, com criação de abelhas nas áreas coletivas e, nas áreas individuais, animais de pequeno e médio porte; Polo 4: áreas planas e sujeitas a alagamentos, destinadas para piscicultura e produção de frutas, grãos e hortaliças; Polo 5: áreas com mais de 100 ha, empregadas para cultivo de grãos e bovinos e outros animais.

Os agricultores/as do Polo 5 constituíram, em 2006, uma cooperativa como estratégia de comercialização e fortalecimento da produção do assentamento. Nasceu, assim, a Coopercinco, fundada por 20 agricultores. As cadeias produtivas da cooperativa se estabelecem de acordo com os polos produtivos do assentamento e considerando as potencialidades do mercado consumidor. Nesse sentido, um dos espaços de destinação da produção visado pela cooperativa é o mercado institucional,

investindo e adequando suas estruturas produtivas para atendimento das exigências sanitárias, caso do abatedouro de frango.

O investimento na avicultura e no abatedouro surgiu em 2003 por intermédio de sistema de integração de frango de corte entre 12 assentados do Pana e empresa do setor avícola. Nesse processo de integração, os assentados recorreram ao crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para construção e instalação dos aviários e abatedouro, e a empresa fornecia insumos, assistência técnica e tinha exclusividade na aquisição dos frangos. O acordo entre agricultores e empresa previa que a estrutura do abatedouro e equipamentos, ao término do contrato, seria da agricultora dona do lote onde a instalação estava construída, ocupando uma área de um ha.

Com a finalização do contrato, os agricultores não conseguiram dar continuidade à atividade na mesma escala nem conseguiam vender os animais abatidos, haja vista que não tinham a estrutura que a empresa fornecia, tampouco o abatedouro funcionava conforme normativas legais da atividade de abate animal, o que levou ao seu fechamento por um período de seis anos. Em 2013, a Cooperinco, atendendo à proposta dos assentados da cooperativa que haviam investido na avicultura, assumiu a retomada da atividade do abatedouro. Essa decisão implicou investimentos com aquisição de equipamentos internos e adequações no prédio, logomarca, embalagens, entre outros. A cooperativa conseguiu colocar o abatedouro em funcionamento por dois anos, até 2015, quando as atividades foram interrompidas em função de não atendimento às normativas sanitárias.

Em 2017, a nova diretoria da cooperativa decidiu investir na aquisição e regularização do abatedouro e incentivar a produção de frango de corte e aves caipiras, dando novo direcionamento à atividade. Superados os desafios e entraves burocráticos, o abatedouro foi inaugurado em janeiro de 2019, com capacidade de abate de 300 frangos por dia. Nesse mesmo ano, a cooperativa participou e venceu chamada pública de Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) estadual para fornecimento de 72,47 toneladas de frango resfriado para alimentação escolar.

Embora o processo produtivo ainda seja conduzido no sistema convencional, os dez agricultores assentados envolvidos na atividade estão reordenando seus sistemas de produção para criação de aves caipiras. Apesar dos muitos desafios para superar as dificuldades de conversão de sistemas produtivos e aquisição de melhor valor pelo produto, não resta dúvida de que a relação dos agricultores com a cooperativa é bem mais promissora que no sistema integrado, quando do início da atividade. Atualmente, a cooperativa compra o quilo do frango resfriado por R\$ 10,49, mesmo valor pago pelo PNAE. Considerando que todos os custos de abate e logística de transporte é da cooperativa, os agricultores adquiriram enorme vantagem nessa relação cooperativista.

O abatedouro não foi construído pela cooperativa, mas adquirido ao preço de R\$ 80.000,00. Mais R\$ 50.000,00 foram investidos em aquisição de equipamentos, reforma das instalações físicas (piso e revestimento, instalação elétrica e hidráulica, acessibilidade para descarga e carga dos frangos, banheiros, sumidouro de dejetos) e toda documentação necessária na Receita Federal, meio ambiente do município e agência de defesa agropecuária do estado, além de mão de obra na reforma do abatedouro, a fim de que este atendesse às condições e exigências sanitárias para funcionamento.

Atualmente, o quadro social da cooperativa é constituído de 80% de agricultores/as dos assentamentos Nova Amazônia e 20% de cooperados distribuídos em dez municípios do estado. Participam da cadeia produtiva do frango resfriado 40 avicultores da cooperativa, dos quais dez são assentados do Pana. De forma indireta, os beneficiários correspondem ao consumidor, para onde a cooperativa fornece o frango resfriado, entre os quais estudantes da rede pública estadual atendidos pelo PNAE no Estado de Roraima, e o mercado consumidor local. O governo do estado, porém, suspendeu o contrato de PNAE devido à suspensão das aulas durante a pandemia, o que prejudicou estudantes e agricultores.

Como principais resultados já obtidos, citam-se:

- Inclusão de produto da agricultura familiar com segurança sanitária na alimentação escolar viabilizada pela regularização da estrutura do abatedouro e ampliação dos espaços de comercialização, como mercado institucional, feiras, mercados locais, pequenos comércios, entre outros;
- Fortalecimento dos circuitos curtos de comercialização, potencializando os agricultores e consumidores locais, haja vista que a infraestrutura construída dentro do assentamento incentiva os agricultores a produzir uma vez que possuem a estrutura de beneficiamento instalada e está próxima do mercado consumidor;
- Incentivo aos agricultores da cadeia produtiva do frango de corte e caipira, visando a mudanças no sistema de produção a fim de se obter sustentabilidade na produção; e
- Incremento de renda para os agricultores que agregam valor ao produto beneficiado.

Como já mencionado, o abatedouro foi inaugurado como instalação da cooperativa em 2019, após atender as exigências legais para operação e funcionamento, mas as atividades estão suspensas devido à pandemia de covid-19. A gestão da atividade do abatedouro é realizada pela cooperativa, e a fiscalização sanitária é feita pelo serviço de defesa agropecuário do estado para conferir segurança sanitária ao produto e confiabilidade ao consumidor.



As fotos são @Instagram da coopercinco

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO
ALVARÁ 5.797/2016**

Inscrição Municipal 897207-9	C.C.C. M.F. 07.895.712/0002-46	Inscrição L.P.T.	Data início dos Atividade: 25/02/2015
Tipo Alvará: PROVISÓRIO	Data de Validade: 22/05/2017	Situação: ATIVA	Processo: 01278/15
Razão Social: COOPERATIVA AGROPECUARIA DOS CINCO POLOS- COOPERCINCO			
Nome Fantasia: COOPERCINCO			
Logradouro: RÓD LOTE 372 VICINAL 2 POLO I		Número: SN	Complemento: PA NOVA AMAZONIA
Bairro: ZONA RURAL		Cidade: BOA VISTA	Estado: RR
Telefone:	Site:	E-mail:	
Categoria: SERVIÇO	Área em m²: 83,60	Horário de Funcionamento: ATE AS 18:00 HORAS	
Alteração Cadastral:	Data de Alteração Cadastral:	Horário Especial:	
Atividade Principal			
1012101 Abate de aves			
Atividades Secundárias			